



TABELA PERIODICA CONFECIONADA COM SOBRAS DE MADEIRA, CABOS DE VASSOURAS E TAMPINHAS DE GARRAFAS

Roberta da Silva Simões ¹
Ronan Viana Brito ²
Raphael Brunno Godinho Rossy ³
Reynerth Pereira da Costa ⁴
Francisca Keila de Freitas Amoedo ⁵

RESUMO

O presente artigo tem como proposta a construção de uma tabela periódica com restos de madeiras, cabos de vassouras e tampinhas de garrafas. Utilizam-dou como material didático em forma de jogos lúdicos, com objetivo de aumentar o interesse pela disciplina de Química e assim tornar as aulas mais participativas e prazerosas. Proporcionando aos alunos um melhor desenvolvimento, despertando a curiosidade e a competitividade (sem rivalidades), fatores essenciais para que se aprofundem no assunto abordado. Inovando um ensino tradicional e cotidiano, mas seguindo o plano curricular da escola. Apenas incluindo e enriquecendo mais as opções de materiais didáticos. Unindo livros e jogos como um método atrativo para os jovens que julgam a disciplina difícil de compreender. Facilitando a aprendizagem de forma descontraída.

Palavras-chave: Tabela periódica, material didático, material alternativo.

INTRODUÇÃO

A disciplina de química no ensino médio foi muitas vezes ministrada pela memorização e repetição de fórmulas podendo ter a seu favor um melhor conhecimento científico e assim uma compreensão mais aberta dos fenômenos químicos presente em nosso cotidiano.

Sendo que o essencial dessa disciplina é mostrar aos alunos que ela esta interligada as ações e acontecimentos através de diversas reações químicas que acontecem a todo instante ao nosso redor.

Diante de tantas opções de se obter informações sobre os diversos assuntos na educação os educadores são levados a buscar novos métodos, que os auxiliem a ter uma melhor forma de chamar a atenção de seus alunos obtendo assim um bom resultado em sala

¹ Graduanda pelo Curso de licenciatura em Química da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, autora principal: roberta.dssimoes@gmail.com;

² Técnico pelo Curso de Recursos Pesqueiros do Instituto Federal do Amazonas - IFAM, coautor: ronanvianabrito07@gmail.com;

³ Graduando pelo Curso de licenciatura em Química da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, coautor: raphael_rossy123@hotmail.com;

⁴ Professor Inteprete de Libras: Pós-Graduado, Colegiado de Física - CESP-UEA - AM, coautor: preynerth@gmail.com;

⁵ Professora orientadora: Doutora, Colegiado de Pedagogia - CESP-UEA - AM, keilaamoedo@hotmail.com;



de aula. Um desses meios pode ser realizado através de jogos lúdicos, utilizado como material didático. Onde podem perceber através de vários artigos em relação a esse assunto que desperta e muito a vontade do aluno em aprender sem aquele método antigo de memorização e repetição.

Os jogos lúdicos proporcionam aos alunos uma melhor relação social, desenvolve seu senso de iniciativa e desperta o prazer de praticar o auxílio mútuo. O professor usando essa metodologia lúdica em sala de aula se torna prazerosa e com isso poderá proporcionar ao discente uma melhor aprendizagem fazendo com que ele tenha uma relação cognitiva junto às experiências vivenciadas.

Mas temos que tomar certos cuidados, pois em um jogo lúdico tem que ter equilíbrio não deixando a ludicidade prevalecer, assim não passará de um simples jogo e por outro lado se a parte educacional for predominante será apenas material didático. Esse método lúdico tem como objetivo maior, oferecer ao professor a possibilidade de proporcionar aos seus alunos uma melhor construção dos seus conhecimentos, tornando-os mais propícios para formularem perguntas, e responde-las assim que questionados.

METODOLOGIA

Construção da tabela periódica

Uma das dificuldades que os alunos do ensino médio têm em relação a química é a tabela periódica. Com essa experiência vivida pelos próprios integrantes do artigo, resolvemos confeccionar uma.

Após reuniões, discussões e análises de ideias dos participais, chegamos à conclusão que faríamos a tabela com sobras de madeiras, cabos de vassouras e tampinhas de garrafas.

Para elaborarmos a planta da tabela usamos uma tabela periódica atualizada encontrada nos livro de química do ensino médio. Desenhamos em uma cartolina modificando seu tamanho original correspondendo as medias da madeira utilizada como base. A madeira de base era parte de um guarda-roupa antigo com a metragem de 40 cm de altura por 60 cm de largura (Figura 1).

O integrantes Brito (2019), realizou em uma movelaria os furos. Foram feitos 120 furos com profundidade de 2 cm cada (Figura 2). Utilizamos também 5 cabos de vassouras cortadas em 120 pedaços com 3 cm (Figura 3). Quando colocados os pedaços de cabos de



vassouras nos furos da base sobrara 1cm para fora. Podendo assim ser coladas as tampinhas de garrafas.

Com algumas sobras de madeiras de uma moldura de espelho foi feito um suporte para a tabela periódica fica em pé (Figura 5), e uma gaveta para guardarmos as peças (Figura 6).

O objetivo do presente trabalho é relatar mais concisa a experiência de trabalhar de forma lúdica na sala de aula, embasada nos estudos, bem como nas estratégias desenvolvidas e apresentadas para a aplicabilidade da tabela periódica.

Figura 1 – madeira reaproveitada.



Figura 2 – madeira perfurada.

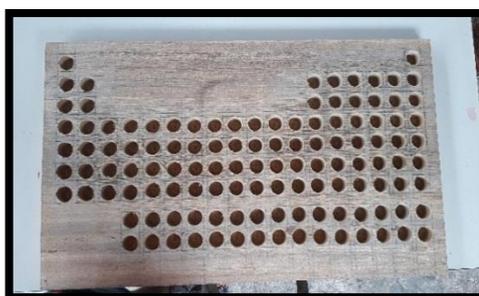


Figura 3 – Tampas de garrafa e cabos de vassouras.



Figura 4 – Montagem da Tabela Periódica.



Figura 5 – Suporte para tabela.



Figura 6 – Gaveta.





RESULTADOS E DISCUSSÃO

É muito importante que os professores tenham em mãos recursos diversos que os auxiliem no ensino. Variando suas estratégias didáticas, saindo do tradicional, mas também necessários, os livros, cadernos, lápis entre outros materiais didáticos.

Sabemos que os jogos estão presentes em nossas vidas há muito tempo em forma de brincadeiras de criança. E que são inseridos como aprendizagem de forma lúdica na alfabetização. Kishimoto (2003, p. 36) nos fala de “brinquedo educativo”:

O brinquedo educativo data dos tempos do Renascimento, mas ganha força com a expansão da Educação Infantil [...]. Entendido como recurso que ensina, desenvolve e educa de forma prazerosa, o brinquedo educativo materializa-se no quebra-cabeça, destinado a ensinar formas ou cores; nos brinquedos de tabuleiros, que exigem a compreensão do número e das operações matemáticas; nos brinquedos de encaixe, que trabalham noções de sequência, de tamanho e de forma; nos múltiplos brinquedos e brincadeiras cuja concepção exigiu um olhar para o desenvolvimento infantil e materialização da função psicopedagógica: móveis destinados à percepção visual, sonora ou motora; carrinhos munidos de pinos que se encaixam para desenvolver a coordenação motora; parlendas para a expressão da linguagem; brincadeiras envolvendo músicas, danças, expressão motora, gráfica e simbólica.

Na alfabetização é fundamental o uso de jogos lúdicos para que a criança brincando compreenda os princípios de funcionamento da aprendizagem, socializando com os colegas os saberes adquiridos. Por si só os jogos não são capazes de ensinar, nem tudo se aprende durante a brincadeira. É preciso ter um auxiliador. Criar situações que chame a atenção do aluno.

Não muito diferente das crianças, os jovens também necessitam de um envolvimento mais espontâneo. Com o nível mais elevado o material didático em forma de jogo lúdico tem a mesma finalidade no ensino médio, ensinar de forma descontraída. E é possível sim que o professor transmita seus conhecimentos químicos promovendo interação entre ambos.



Esse material tem o propósito de levar aos alunos uma metodologia eficaz e descontraída de aprender e ensinar, pois ao ser aplicado o jogo todos participaram.

Um dos métodos que usaremos será reunimos grupos com uma determinada quantidade de alunos, distribuímos as perguntas. Exemplo: cada grupo ficou com uma família da tabela e terá de montá-la corretamente em um tempo determinado. Ganha quem montar primeiro e correto.

Além de trabalharmos a disciplina de química, estamos incluindo o trabalho em equipe a socialização, cooperação, auxílio mútuo, competitividade, curiosidade. Aguçando o interesse pelo assunto abordado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O material didático sempre vai estar presente na vida do aluno. Utilizá-lo espontaneamente é a dificuldade que o professor vê em sala de aula. Baseado nisso a inovação de aulas mais atraentes tem sido uma alternativa de boa aceitação entre os jovens. Um exemplo disso são os jogos lúdicos como material didático incluso no aprendizado. A proposta dessa tabela periódica em sala de aula é demonstrar que se pode aprender de forma descontraída. Estimulando o aluno a buscar conhecimento tornando-o participativo facilitando a aprendizagem.

REFERÊNCIAS

FIALHO, Neusa Nogueira. **Jogos no ensino de química e biologia/Neusa Nogueira Fialho**. – 2 ed. Curitiba: Ibex, 2011. – (Coleção metodologia do ensino em biologia e química; v.8).

KISHIMOTO, T. O jogo e a educação infantil. KISHIMOTO, T. (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2003

ROSENAU, Luciana dos Santos. **Didática e avaliação da aprendizagem em química / Luciana dos Santos Rosenau, Neusa Nogueira Fialho**. – Curitiba: Ibex, 2008. 153 p. : il. – (Metodologia do Ensino em Biologia e Química; v. 7)

https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/o_uso_dos_materiais_didaticos_como_instrumentos_estrategicos_ao_ensino-aprendizagem.pdf. Acessado em 22/05/2019.

http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/7617_3455_ID.pdf. Acessado em 21/05/2019.